



caminhada 5

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2188 - Ano B - Branca

Domingo da Páscoa na Ressurreição do Senhor - 08/04/2012



DEUS NOS REÚNE

1. ACOLHIDA

2. INTRODUÇÃO

Anim.: A Igreja proclama neste dia, com voz clara e vibrante: Cristo Ressuscitou! Aleluia! A morte não foi capaz de conter o Senhor da história, por isso ele vive para sempre.

A celebração da Páscoa de Jesus Cristo é o momento em que atualizamos a força da vida e professamos que nós também ressuscitaremos com Ele. É a realização da humanidade que acredita em um mundo de paz e de justiça, pois todos nós somos testemunhas deste evento da salvação e responsáveis pelo anúncio desta novidade.

Reunidos enquanto comunidade de fé, celebramos a nossa Páscoa na firme certeza de que somos uma nação santa e escolhida para contemplar esta obra do Criador. Iniciemos esta celebração, cantando.

**3. CANTO DE ABERTURA: 136 (CD 22)
/ 138 CD 22)**

4. SAUDAÇÃO INICIAL

**Dir.: EM NOME DO PAI E DO FILHO E DO
ESPÍRITO SANTO. AMÉM**

Dir.: A graça do Deus, Criador, o amor do Filho, Vencedor da Morte, e a comunhão do Espírito Santo estejam com vocês!

**TODOS: BENDITO SEJA DEUS QUE NOS
REUNIU NO AMOR DE CRISTO!**

5. PERDÃO

Dir.: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos menos indignos de aproximarmos da mesa do Senhor.

(Silêncio)

Senhor, nossa paz, tende piedade de nós.

TODOS: Senhor, tende piedade de nós.

Cristo, nossa Páscoa, tende piedade de nós.

TODOS: Cristo, tende piedade de nós.

Senhor, nossa vida, tende piedade de nós.

TODOS: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Deus todo-poderoso, vencedor da morte, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

TODOS: Amém.

6. GLÓRIA: 205 (CD 3)/ 211 (CD 23)

Dir.: Expressemos a alegria deste dia proclamando com a nossa voz o Hino de Louvor.

7. ORAÇÃO

OREMOS (pausa): Ó Deus, vosso Filho divino hoje derrotou a morte e abriu para todos nós as portas da vida eterna. Concedei a quem celebra a ressurreição de Jesus a força do Espírito Santo, para começar, desde já, a viver a nova vida que a ressurreição nos dará. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo! Amém.



DEUS NOS FALA

8. PRIMEIRA LEITURA: At 10,34a.37-43

9. SALMO RESPONSORIAL: 117(118)

**ESTE É O DIA QUE O SENHOR FEZ PARA NÓS:
ALEGREMOS-NOS E NELE EXULTEMOS!**

*Dai graças ao Senhor, porque ele é bom!
Eterna é a sua misericórdia!
A casa de Israel agora o diga:
Eterna é a sua misericórdia!*

*A mão direita do Senhor fez maravilhas,
A mão direita do Senhor me levantou,
Não morrerei, mas ao contrário, viverei
Para cantar as grandes obras do Senhor!*

*A pedra que os pedreiros rejeitaram,
Tornou-se agora a pedra angular.
Pelo Senhor é que foi feito tudo isso:
Que maravilhas ele fez a nossos olhos!*

10. SEGUNDA LEITURA: Cl 3,1-4 ou 1Cor 5,6b-8

11. EVANGELHO: Jo 20,1-9(manhã) ou Lc 24,13-35 (noite)

12. CANTO DE ACLAMAÇÃO: 313 / 315

13. PARTILHA DA PALAVRA

14. PROFISSÃO DE FÉ

15. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Cristo ressuscitou e vive para sempre. Um mundo novo começou com ele. Rezemos para que a sua páscoa transforme as nossas vidas e peçamos:

PELA VOSSA RESSURREIÇÃO, OUVI-NOS, SENHOR!

Para que todos os cristãos, na sua luta pela libertação do homem, sejam testemunhas de que Cristo ressuscitado é a esperança de um mundo novo, rezemos.

Para que a nossa comunidade seja renovada com o mistério da Páscoa e possa ressuscitar junto com ele, rezemos.

Pelos que receberam o batismo na noite da Vigília Pascal, para que cresçam na fé e no amor de Deus, rezemos.

Dir.: Ó Pai, no dia da ressurreição do vosso Filho, confirmai a nossa fé e a nossa esperança na vida que vence o mal e a morte, para que não desanimemos da nossa missão de cristãos. AMÉM!



DEUS FAZ COMUNHÃO

16. PARTILHA DOS DONS: 434 (CD 1) / 435 (CD 1)

RITO DA COMUNHÃO

17. PAI NOSSO (motivação espontânea)

18. SAUDAÇÃO DA PAZ: 792 / 793

19. COMUNHÃO: 610 / 608

20. RITO DE LOUVOR: 834 (CD 18) / 836 (CD 18)

(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e depois canta-se um salmo ou canto bíblico)

21. ORAÇÃO

Oremos (pausa): Ó Deus, vossa Igreja se renova: tem mais vigor e mais força quando se reúne e se alimenta de vossa Palavra e partilha sua vida e os sinais de Ressurreição que transformam nossa vida. Hoje e sempre, protegeí a cada um de nós aqui reunidos; que possamos um dia completar a nossa Páscoa, chegando à vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor. AMÉM!



DEUS NOS ENVIA

22. NOTÍCIAS E AVISOS

Inicia-se hoje o Oitavário em honra a Nossa Senhora da Penha, padroeira do Espírito Santo. Participe e preste a sua homenagem à Virgem Maria, Senhora das Alegrias.

23. CANTO FINAL: 679 (CD 22) / 681 (CD 22)

24. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Dir.: O Deus da paz nos santifique totalmente e nos mantenha dispostos a anunciar a ressurreição de Jesus Cristo, agora e sempre. Abençoe-nos o Pai, o Filho e o Espírito Santo. AMÉM.

Dir.: Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe. Aleluia! Aleluia!. Graças a Deus. Aleluia! Aleluia!

25. LEITURAS DA SEMANA – Oitava da Páscoa

2ª-feira: At 2,14-22-32 / Sl 15(16) / Mt 28,8-15

3ª-feira: At 2,36-41 / Sl 32 (33) / Jo 20,11-18

4ª-feira: At 3,1-10 / Sl 104 (105) / Lc 24,13-35

5ª-feira: At 3,11-26 / Sl 8 / Lc 24,35-48

6ª-feira: At 4,1-12 / Sl 117 / Jo 21,1-14

Sábado: At 4,13-21 / Sl 117 / Mc 16,9-15

ORIENTAÇÕES

- ▶ “Os cinquenta dias entre o Domingo da Ressurreição e o Domingo de Pentecostes sejam celebrados com alegria e exultação, como se fossem um só dia de festa, ou melhor, ‘como um grande Domingo’ (Sto. Atanásio)” (cf. Diretório Litúrgico da CNBB 2012)
- ▶ Deve-se valorizar o Círio Pascal, que ficará em destaque durante todo o tempo Pascal. Após a introdução, poderá ser feita a entrada a entrada com o Círio aceso e a seguinte proclamação: Bendito sejas, Senhor, Deus da Vida, pela ressurreição de Cristo e por esta luz radiante que dissipa o nosso medo.
- ▶ O Ato penitencial pode ser substituído pelo rito da aspensão, utilizando a água abençoada na Vigília Pascal enquanto se canta uma antífona ou hino apropriado. Sugestão: Banhados em Cristo, somos uma nova criatura (N. 767).

Decidindo-se pela Páscoa

Igreja que nasce da Eucaristia

Na Páscoa a Palavra Criadora recria a humanidade.

Páscoa, Mistério grandioso que ultrapassa a nossa capacidade de compreender e absorver a sua totalidade porque é maior do que nós. Como é grande o Mistério e como é misterioso o caminho que Deus escolheu para se revelar a nós e envolver-nos nele ao mesmo tempo, tirando-nos do embaraço das trevas do pecado! Páscoa onde o Grande se faz Pequeno; o Poderoso, Fraco; o ilimitado, Limitado! Páscoa de Jesus que fazendo-se caminho dos pequenos e dos fracos revela-nos a dimensão da grandeza na pequenez, na humildade e no serviço aos semelhantes. Páscoa que modifica o conceito de poder e de força a qual não está nas armas que geram morte, não está do domínio e escravidão do semelhante. Páscoa é a liberdade dos oprimidos e dos fracos pela força do amor. Páscoa é a arma da paz que gera vida.

Tudo isto nós contemplamos na noite Santa da Ceia Sagrada...

(...) Na grandeza deste Mistério a Figura do Servo de Javé, tornada real na Pessoa de Jesus, que expressa, paradoxalmente, a novidade da grandeza do menor, do fraco, do aparentemente desprezível no conceito comum da velha humanidade, marca os seus apóstolos e discípulos como verdade absolutamente nova. Doravante quem se faz menor se torna grande, quem se humilha é exaltado.

Como expressão concreta do que havia feito, e mandando fazer pelos séculos afora. Ele cunha nos corações e nos olhos dos apóstolos esta marca indelével, tomando uma toalha, cingindo os rins e lavando os pés dos atônitos participantes da Ceia.

Era o novo caminho, a nova maneira de ser e estar entre os semelhantes.

A Eucaristia é o alimento do novo povo que nasce da passagem das trevas da escravidão para a vitória da vida do Reino de Deus. Para viver a Eucaristia é necessário viver despojado de todo o poder e incluir todos os que estão à margem, exaltar os humildes. Para que a humanidade pudesse assimilar esta novidade absoluta da Páscoa do Senhor que se fez fraco, desprezível diante do poder constituído, civil, militar e religioso, durante toda a vida terrestre, criou o novo povo, um novo jeito e uma nova postura de vida segundo o Projeto inicial do Pai Criador. Deus liberta e restaura o que foi destruído pelo pecado. Abre-nos o horizonte da felicidade eterna, instaura o Reino, convoca-nos para esta novidade absoluta, institui os servidores do Reino para que pelo seu Espírito sejam instrumentos da constante atualização da Páscoa na história da humanidade que irá se libertando na medida em que faz a sua escolha pessoal.

Agora é a sua vez, meu irmão minha irmã. Ele já remiu a totalidade no que tange à reparação diante do Pai. Cabe a você decidir e optar por viver na semelhança e pelo convívio eterno com a Trindade Criadora. Se você decidir pela Páscoa estará em cada Eucaristia celebrando com a Igreja a mesma Páscoa de Jesus...

Dom Luiz Mancilha Vilela, ss.cc
Arcebispo Metropolitano de Vitória - ES

Fonte: Este texto completo no livro, A Igreja nos passos de Jesus, Mitra Arquidiocesana de Vitória. 2005.

EDITORA: **Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória**

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6296 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br - www.aves.org.br

Projeto gráfico e editoração: **Comunicação Impressa** - Telefones: (27) 3319-9062 - 3229-0299

Impressão: **ABBA Gráfica e Editora** - Telefax: (27) 3229-4927 - Vila Velha - ES